



A CRISE DO IMPÉRIO ESPANHOL

*Reformas Bourbônicas · Tupac Amaru
II · Invasão Napoleônica*

O QUE VEREMOS HOJE

- 1 O maior império colonial do mundo ocidental
- 2 As Reformas Bourbônicas e seus efeitos
- 3 Tupac Amaru II e a maior rebelião do século XVIII
- 4 A Revolta dos Comuneros (Nova Granada, 1781)
- 5 A invasão napoleônica da Península Ibérica e a crise das Juntas

O MAIOR IMPÉRIO DO MUNDO OCIDENTAL

- Do sudoeste dos EUA até a Patagônia
- Quatro vice-reinados: Nova Espanha, Nova Granada, Peru e Rio da Prata
- Governados por vice-reis nomeados pela coroa espanhola em Madri
- Única participação política dos crioulos: os cabildos (câmaras municipais)

*O maior conjunto colonial do mundo ocidental
— 18 milhões de habitantes em 1810.*



A SOCIEDADE COLONIAL: CASTAS E PRIVILÉGIOS



Total: ~18 milhões de habitantes (1810) — Fonte: Mäder, Revista de História n. 159, USP, 2008

PENINSULARES (Chapetones)

Nascidos na Espanha. Ocupavam todos os cargos do governo, Igreja e Exército.

CRIoulos/CRIOLLOS

Filhos de espanhóis nascidos na América. Ricos, mas barrados dos cargos de prestígio.

MESTIÇOS, MULATOS, ZAMBOS

Descendentes de misturas entre grupos. Sem acesso a cargos públicos.

INDÍGENAS

Sujeitos à mita (trabalho compulsório) e ao tributo. 8 milhões de pessoas.

AS REFORMAS BOURBÔNICAS

O QUE MUDOU — E POR QUE IRRITOU TODO MUNDO

01 Novos impostos

Fumo, bebidas, pólvora e sal. Atingiu indígenas, mestiços e comerciantes.

02 Peninsulares nos cargos

Crioulos foram sistematicamente substituídos por espanhóis nascidos na Espanha.

03 Abertura comercial (1778)

Abolição do Porto Único. Mais concorrência para produtores locais.

04 Expulsão dos jesuítas (1767)

Fechamento de centenas de escolas e missões em toda a América.



Carlos III (1716–1788)

Resultado paradoxal: ao tentar modernizar, a Espanha uniu contra si crioulos, indígenas e comerciantes ao mesmo tempo.

TUPAC AMARU II (1780–1781)

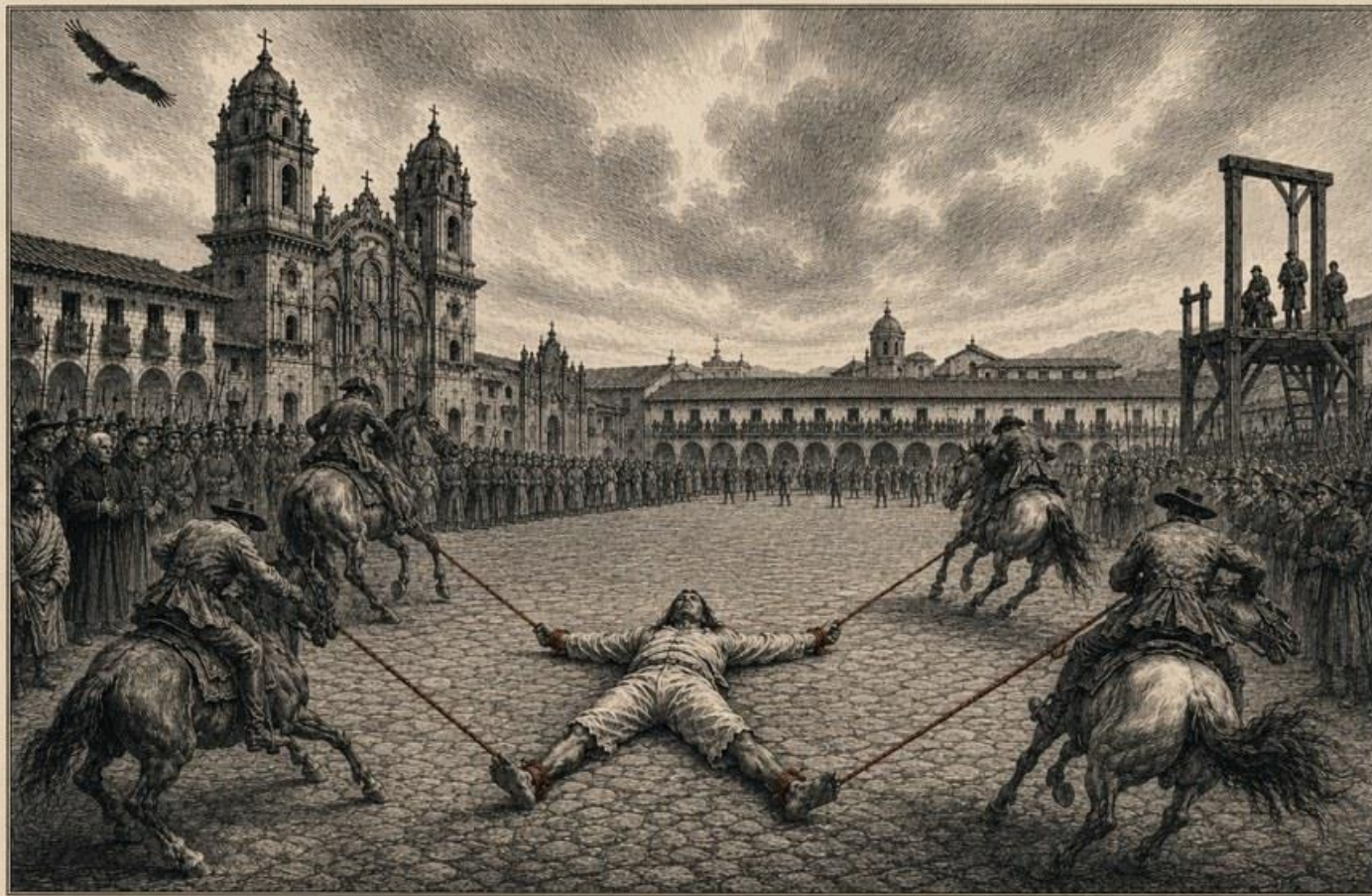
José Gabriel Condorcanqui

- Nasceu c. 1742 em Tinta, Peru — descendente de nobreza inca
- Estudou no Colégio de São Francisco de Borja em Cuzco
- Como curaca, tentou por anos abolir a mita pelas vias legais
- Em novembro de 1780, assumiu o nome Tupac Amaru II e se rebelou
- O movimento mobilizou dezenas de milhares de indígenas, mestiços e negros escravizados
- Cercou Cuzco — a maior insurreição colonial do século XVIII

Micaela Bastidas Puyucahua

- Estrategista operacional da rebelião — não apenas esposa
- Coordenava tropas, abastecimento e comunicações
- Cobrava decisões do próprio Tupac Amaru quando ele hesitava
- Suas cartas chegaram até nós: "A demora está custando a rebelião"
- Capturada e executada junto com José Gabriel, em Cuzco, 1781

A EXECUÇÃO EM CUZCO — 18 DE MAIO DE 1781



Cusco, 18 de maio de 1781 — Execução de Túpac Amaru II

Cusco, 18 de maio de 1781 — Execução de Túpac Amaru II

DOCUMENTO HISTÓRICO

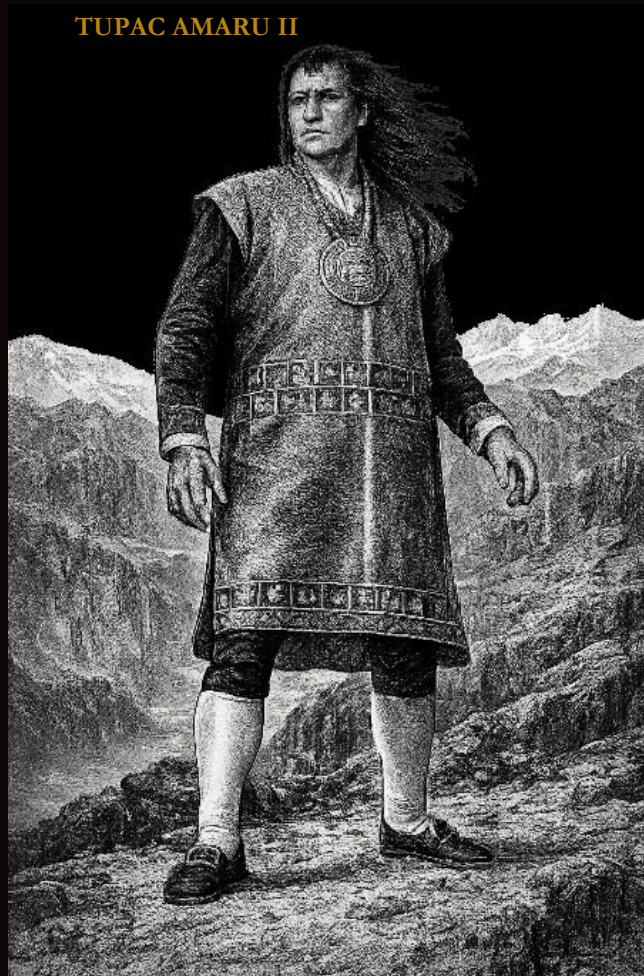
Informe oficial da Coroa Espanhola, 1781

"...não puderam absolutamente dividi-lo, depois de um interminável momento em que o mantiveram puxando, de modo que o tinham no ar, num estado em que apreciava uma aranha..."

O efeito paradoxal: a brutalidade da execução transformou Tupac Amaru II em mártir e símbolo de resistência — o oposto do que os espanhóis pretendiam.

QUEM FORAM TUPAC AMARU II E MICAELA BASTIDAS

TUPAC AMARU II



MICAELA BASTIDAS



O NOME QUE VIROU SÍMBOLO

- "Tupac" = nobre ou brilhante em quéchua
- "Amaru" = a serpente sagrada dos Andes, símbolo de renovação
- Ao adotar o nome, anunciava que sua revolta era também uma restauração do Império Inca
- O nome ressurgiu no século XX: grupo guerrilheiro peruano MRTA e o rapper Tupac Shakur foram batizados em homenagem a ele
- A cabeça exposta em Cuzco virou objeto de veneração — os espanhóis precisaram enterrá-la



O EFEITO PARADOXAL DA REBELIÃO

PARA OS ESPANHÓIS

- Repressão brutal: mais de 100.000 execuções e prisões
- Abolição dos curacazgos: eliminação da liderança indígena tradicional
- Proibição de usar vestimentas e símbolos incas
- Reforço da vigilância nas colônias

VS

PARA OS CRIoulos

- Medo duradouro: independência poderia despertar as massas indígenas
- Quando os crioulos conduziram as independências, fizeram-no cuidadosamente para não repetir Tupac Amaru
- A revolução social foi excluída do projeto de independência crioulo
- As desigualdades coloniais sobreviveram às independências

A REVOLTA DOS COMUNEROS — NOVA GRANADA, 1781

A revolta começa

Crioulos, mestiços e indígenas se unem contra impostos das Reformas Bourbônicas.

20.000 rebeldes

O movimento reuniu comuneros que marcharam sobre Bogotá exigindo o fim dos impostos.

Acordo e traição

As autoridades espanholas assinaram acordos com os líderes — e depois os desrespeitaram.

Execução de Galán

O principal líder popular, José Antonio Galán, foi executado em praça pública.

1781

1781

1781

1782

COMPARANDO COM TUPAC AMARU II:

Comuneros: liderança principalmente crioula e mestiça, reivindicações fiscais e comerciais. Rebelião de Tupac Amaru: liderança indígena, reivindicações sociais radicais. Ambas demonstraram que o pacto colonial estava rompido.

A INVASÃO NAPOLEÔNICA — 1808

1807

Tratado de Fontainebleau

Napoleão e Carlos IV planejam invadir Portugal. As tropas francesas entram na Espanha.

mar/1808

Levante em Aranjuez

Carlos IV abdica em favor de seu filho Fernando VII.

mai/1808

Reunião em Bayona

Napoleão força pai e filho a abdicarem. Coloca seu irmão José Bonaparte no trono espanhol.

1808–1810

Crise de legitimidade

Onde está a soberania? Juntas se formam na Espanha — e logo depois nas Américas.

"Sem querer, ao tentar controlar a Espanha, Napoleão deu o estopim para a independência de 18 países americanos."



AS JUNTAS: A SOBERANIA RETORNA AO POVO



Goya, El 3 de mayo en Madrid, 1814. Prado, Madrid.

AS TRÊS TENDÊNCIAS DAS JUNTAS

1^a

Fidelidade total a Fernando VII e obediência às juntas espanholas.

2^a

Fernando VII é rei legítimo, mas as colônias exigem autonomia administrativa.

3^a

Independência definitiva da Espanha — tornou-se majoritária após 1815.

Com o Congresso de Viena (1815) e o retorno do absolutismo de Fernando VII, a 3^a tendência tornou-se inevitável.

PARA PENSAR

1 As Reformas Bourbônicas queriam modernizar o império — mas produziram o efeito oposto. Por que uma política de modernização pode gerar resistência em vez de apoio?

2 Tupac Amaru II assustou os crioulos tanto quanto os espanhóis. O que isso revela sobre os limites do projeto de independência crioulo?

3 O rei da Espanha foi preso por Napoleão em 1808. Como esse acontecimento na Europa produziu consequências tão profundas na América?

SÍNTESE — O CAMINHO PARA AS INDEPENDÊNCIAS



A INDEPENDÊNCIA DO MÉXICO

Murais de Rivera e Orozco · O Grito de Dolores · Hidalgo e Morelos

” *As independências hispano-americanas não foram uma simples explosão de nacionalismo crioulo pré-formado, mas uma crise de toda a monarquia hispânica como sistema político integrado.*

François-Xavier Guerra, historiador

